

Número da fita: 0102

Título: Entrevista com Eva Maria Conceição Oliveira

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00:00	00:00:42	Fechada no rosto de D. Eva.	Os avós foram escravos, mas os pais não.	ME		
00:00:43	00:01:25	Idem	Idade: 97 anos Nome: Eva Maria conceição Oliveira Diz que sempre morou na Rasa. Fala dos pais.			
00:01:26	00:02:12	Idem	Conta as histórias que sua mãe contava. Sobre a escravidão e fala que conheceu alguns escravos	ME		
00:02:13	00:02:49	Filma as mãos de D. Eva e alterna com o rosto dela.	A equipe pede para parar o barulho da vassoura.			
00:03:14	00:04:52	Fechado no rosto dela	Diz que a mãe não foi escrava porque os menores não trabalhavam e diz não pegou a escravidão, mas lembrar de uns ex-escravos que ficavam na praia à noite.	ME	Imperdível. D. Eva tem uma memória incrível	
00:04:53	00:06:02	Abre mais a imagem e enquadra o tronco de D. Eva.	Viu os mais velhos dançar jongo. Cantavam ladainha. Fala de festas.	JO	Cachorro no fundo.	
00:06:03	00:06:38	Idem	Fala do Boi Tatá e explica o que é.			

00:06:39	00:10:27	Idem	Diz as histórias que sabe dos ex-escravos. Muitos não tinham casa e viviam nas senzalas e os que tinham passavam o dia na fazenda, comiam na senzala e de tarde voltavam para as suas casas. Fala da Pedra Una onde tinha uma senzala e conta como era lá. Fala do Tauá que tinha engenho de farinha e tinha roça. Na Pedra Una não tinha roça; fala da fazenda Campos Novos e diz como era o regime de trabalho lá, pelo arrendamento e fala que isso foi depois da escravidão.	ME FA CN		
00:12:13	00:13:18	Idem	Todos os avós foram escravos. A avó de parte de pai veio da África. Fala mais dos avós.	MA		
00:13:19	00:14:34	Idem	Sempre morou na Rasa mais pagava arrendamento	FA CN		
00:14:35	00:17:57	Idem	Fala das festas, de como era acontecia. Mastro, fogueira. As principais festas eram as de Santo, na comunidade e outros locais da redondeza. Também fala de Tertela. Relata como era o caminho, ninguém mexia como ninguém e tinha assombração.	ME	Fala das festas com muita felicidade.	
00:17:58	00:20:00	Idem	Fala de como era o Baile. Só tinha o pessoal do lugar, da mesma família E continua relatar o baile e as brincadeiras que tinha nas festas.			
00:20:01	00:20:21	Idem	Casava primo com prima porque não tinha gente de fora. Os casamentos aconteciam dentro da família.			
00:20:22	00:22:53	Idem	Tinha festa na fazenda Campos Novos e explica como eram as festas lá. E em búzios também era assim e diz não tinha ninguém de fora. Nas festas tocava acordeom e quem cantava eram as pessoas do local mesmo.	FA		

00:22:54	00:25:43	Filma fechado no em plano americano e depois sobe do pé até a o tronco onde estaciona enquadrar o rosto.	Fala das danças e que ela dançava muito nas festas. E freqüenta os bailes mesmo depois de casada e não lembra de desafio. Dá o nome de alguns festeiros de Campos Novos.			
00:25:44	00:29:38	Fechada do busto para cima e em alguns momentos abre e enquadra o corpo até as pernas e volta à mesma posição.	Nunca ouviu falar do calango, mas freqüentou o jongo que era feito no local e tinha ex-escravos na roda. Também havia Reis de boi. Explica como era. Ela acompanhou muitos Reis de boi, que acontecia no dia de Reis.	JO CA ME FR	Muita empolgação ao falar do Reis de boi.	
00:29:39	00:32:46	D. Eva em plano Americano. Pega a mão e fecha no rosto dela.	Diz que tinha folia de Reis e explica como era a folia que era mesma época, tinha o palhaço. Os palhaços abriam o caminho para o Boi. A Igreja não participava dessa festa.	FR		
00:32:47	00:33:56	Fechada no resto de D. Eva.	Não assistiu Jongo em Cabo Frio, só na Rasa. O Jongo e o Reis de Boi morreram com os que organizavam essas festas.	JO Reis de Boi		
00:33:57	00:36:03	Imagem mais aberta enquadrando D. Eva.	Conheceu a Tertela. Fala que era valente, brigona. Chegou conhecer. A mãe de Tertela era forte, mas era toda cortada diz que acha que veio da África e também era muito valente. A irmã de Tertela era sogra de D. Eva.	ME MA		
00:36:04	00:36:28	Fechada no rosto de D. Eva.	Não sabe as histórias da África.	MA		
00:36:29	00:36:45	Idem	Pai de D. Eva veio de Portugal, mas o pai dela não fala nada de lá.			
00:36:46	00:37:42	Idem	Não conheceu a avó que por parte de mãe que também se chamava Eva.			

00:37:43	00:41:37	Câmera fechada no rosto de D. Eva e, depois abre o foco, pegando o corpo dela e o barco e depois volta a fechar só no rosto.	Fala do que gostava de quando era mais nova: as festas. Canta cirandinha e outra cantiga. Fala de como mudou, pois agora tem confusão. Todo mundo dava benção agora não tem mais isso, não tem mais respeito.			
----------	----------	--	---	--	--	--

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos